

PNEUMONIA ASPIRATIVA EM NEONATO EQUINO: RELATO DE CASO

João Pedro Miranda Pedrosa ¹
Thalita Maria de Souza Santos¹
Guilherme Henrique Lopes Soares ²

pedrosa9983@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrária

PALAVRAS-CHAVE: pneumonia, pleuropneumonia, potros, aspirativa

INTRODUÇÃO

A neonatologia consiste no estudo dos recém-nascidos, os quais devem receber atenção especial após o nascimento. No caso de neonatos equinos, é importante o acompanhamento desde a vida intrauterina, principalmente no terço final da gestação, onde as éguas necessitam de piquetes isolados e de uma alimentação adequada. O acompanhamento do parto pelo Médico Veterinário é de extrema importância, pois após o nascimento, os neonatos passam por um processo de transição, onde começam a controlar suas próprias funções do organismo, como por exemplo, as trocas gasosas, a temperatura corporal, o fluxo sanguíneo, a eliminação de excrementos e a coordenação do sistema musculoesquelético (NEUTZLING e SALLA, 2021). A pneumonia é uma enfermidade que afeta a função do aparelho respiratório, cujo principal papel é o fornecimento de oxigênio para os tecidos. Tal fornecimento ocorre com a inspiração do ar nos pulmões, onde esse oxigênio é ligado às hemácias presentes no sangue, por um processo chamado hematose. O gás que retorna da circulação é desoxigenado, chamado dióxido de carbono. Além dessa, o aparelho respiratório também participa em processos de termorregulação, equilíbrio ácido base e fonação (THOMASSIAN, 2005). É uma enfermidade comum em cavalos, e pode haver fatores de desenvolvimento que podem levar a casos graves, que se caracterizam pela inflamação do parênquima pulmonar, pleura, brônquios e bronquíolos (RAPHEL e BEECH, 1982). Entre as causas de pneumonia em equinos, podem ser citadas: transporte dos animais por longos períodos de elevação da cabeça, infecções respiratórias que causem diminuição da deposição mucociliar e supressão imune, causas iatrogênicas, ferimentos, corpos estranhos, aspiração de líquidos e alimentos, traumas torácicos e de traqueia (GURJÃO, 2018). Os fatores que desencadeiam a pleuropneumonia causam uma supressão ou enfraquecimento do mecanismo de defesa pulmonar, assim, permitindo a contaminação bacteriana no trato respiratório inferior, que posteriormente se espalha para o espaço pleural, causando pleurisia e um influxo de proteínas e células sanguíneas decorrente da

¹ Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Univértix

² Professor Esp. do Centro Universitário Univértix, Mestrando-UFV

inflamação (TEJERO *et al.*, 2009). Tendo em vista da importância dessa enfermidade, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente equino neonato com 48 horas de vida que deu entrada no Hospital Veterinário do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG, abordando desde a entrada do paciente no Hospital até sua estabilização e conclusão do tratamento.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de caso no qual um paciente equino com 48 horas de vida, pesando 50 kg, atendido no Hospital Veterinário (HV) do Centro Universitário Univértix. Os dados descritos no estudo, foram autorizados pelo proprietário, segundo o termo de consentimento livre e esclarecido, desenvolvido pelo Comitê de Ética (CEUA). No dia 27 de novembro de 2018, a paciente foi referenciado ao HV. Foi relatado pelo proprietário que a potra foi encontrada molhada a beira da lagoa, em decúbito. Os sinais clínicos e físicos alterados, dentre eles: hipotermia, secreção nasal, tosse, taquicardia, taquipneia e inapetência, à auscultação torácica evidenciou o sibilo que é sugestivo de edema pulmonar. Foram solicitados exames laboratoriais no qual o perfil bioquímico renal e hepático apresentou alterações não significativas. No leucograma observou-se leucocitose principalmente com aumento dos neutrófilos segmentados e eosinopenia. A pneumonia aspirativa então foi diagnosticada, através da anamnese, exame clínico, físicos, exames laboratoriais e ultrassonografia. A terapêutica instituída foram acetilcisteína (7mg/kg) BID, PO, por 30 dias, bromexina (75 mg/animal) SID; IV, por 5 dias, sulfato de salbutamol (2 jatos) QUID, via nasal, por 30 dias, dipropionato de beclometasona (2 jatos) TID, via nasal, por 30 dias. A antibioticoterapia de escolha foi penicilina (25.0000 UI/ kg), BID, IM, por 3 dias, amicacina (15 mg/ kg) BID, IV, por 5 dias. Para ação anti-inflamatória foi administrado Flunexina Neglumina (1,1 mg/kg) SID, IV por 5 dias e uma dose única de dexametasona (0,2 mg/kg) IV. Após 10 dias de internação a paciente recebeu alta médica com o término das medicações por via nasal na propriedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Leonel *et al.*, (2009) descreveram que os equinos apresentam preferência pelo parto durante a madrugada o que dificulta o acompanhamento e facilita de certa forma a proteção do neonato de qualquer perturbação sendo necessário atuação do médico veterinário de forma rápida e eficaz. A pneumonia em equinos, como discutido por Thomassian (2005) e Raphael e Beech (1982), pode ter origens variadas, incluindo fatores ambientais, infecciosos e traumáticos. No caso em questão, a pneumonia aspirativa foi diagnosticada com base em uma série de avaliações clínicas e exames laboratoriais, que auxiliaram na identificação das alterações no sistema respiratório e na confirmação do diagnóstico. As pneumonias em geral são condições de gravidade sempre presente, que se manifestam por meio da inflamação do tecido pulmonar. Comumente, essas enfermidades podem estar relacionadas à inflamação das vias respiratórias, tanto dos brônquios como dos bronquíolos, além da pleura como descrito por Thomassian (2005). O seu prognóstico é reservado a desfavorável, segundo Tejero *et al.* (2009), quando a doença é diagnosticada e tratada

precocemente, poderá apresentar melhoras significativas, favorecendo para um bom prognóstico. Entretanto como descrito por Radostits *et al.* (2002) mesmo com tratamento instituído e tendo seu prognóstico favorável a melhor forma de prevenção são os cuidados com manejo. A Presença da enfermidade está relacionada a elementos de cuidado que, em certos casos, podem ser modificados. A imunização de equinos, visando diminuir a frequência e intensidade das infecções respiratórias virais, frequentemente se mostra fundamental, com potencial efetivo para consideravelmente reduzir a incidência da pleuropneumonia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo enfatiza a importância da atenção neonatal e da vigilância constante durante o período crítico do parto até os primeiros dias de vida dos equinos, ressaltando a necessidade de um acompanhamento rigoroso tanto durante a gestação quanto no pós-parto. Observou-se que a instituição de um protocolo terapêutico abrangente, incluindo agentes antimicrobianos, broncodilatadores e anti-inflamatórios, desempenhou um papel crucial na melhoria do estado clínico do paciente neonato.

REFERÊNCIAS

- GURJÃO, A. F. **Pleuropneumonia por aspiração em equino**: relato de caso. Orientadora: Prof. Dr^a. Isabella de Oliveira Barros, 2018, 40 f Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba – Areia, 2018.
- LEONEL, R. A. B. *et al.* Neonatologia de grandes animais. **Revista Ciênc. Eletrôn. Med. Vet**, v. 12, p. 1-8, 2009.
- NEUTZLING, N. F.; DE FREITAS SALLA, P. Avaliação E Cuidados Com O Neonato Equino: Revisão De Literatura. **Anais Congrega Mic-Isbn 978-65-86471-05-2**, v. 17, p. 51-55, 2021.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koongan S.A., 2002.
- RAPHEL, C. F.; BEECH, J. Pleuritis secondary to pneumonia or lung abscessation in 90 horses. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 181, n. 8, p. 808-810, 1982.
- TEJERO, A.; CASTRO, E. D.; VALOR, E. M.; FECHA, R. Pleuroneumonia equina REDVET. **Rev. Eletrônica de Veterinária**, v.10, n.3, mar 2009. Disponível em: <http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n030309/030903.pdf>. Acesso em: 10 agosto 2023.
- Thomassian, A. **Enfermidades dos cavalos**. 4^a ed. Editora Varela, São Paulo, 2005.